

Caos urbano PERTO DO FIM

Os trens passarão nas estações de embarque e desembarque em intervalos regulares de 4,5 minutos, reduzindo o tempo de espera

O metrô de Brasília entra definitivamente em operação comercial em fevereiro. Além de desafogar o trânsito em várias cidades do Distrito Federal, o meio de transporte de massa vai, principalmente, tornar o dia-a-dia das pessoas mais ameno. Sem chance para o cidadão ser envolvido em situações que o levem a protagonizar cenas como as do filme *Um Dia de Fúria*. Em menos tempo, sem barulho e sem estresse, cerca de 200 mil pessoas poderão ir e vir de suas casas aos locais de trabalho, inclusive no período de almoço, situação impensável atualmente.

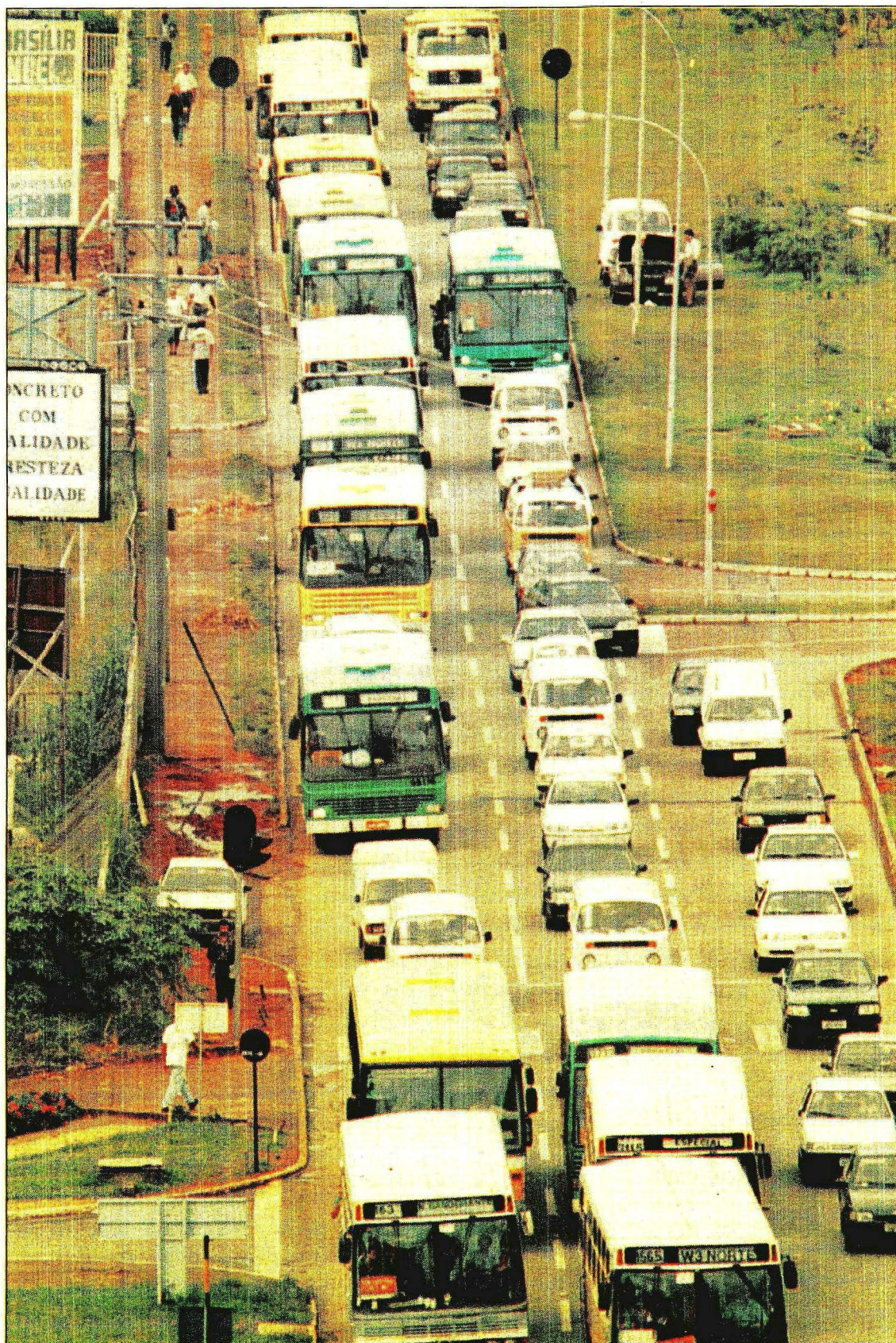
Há dez anos, se fosse possível vislumbrar com todas as cores a realidade urbana vivida hoje em Brasília, com certeza, muitas horas e dias de discussão sobre a oportunidade da construção de um metrô no Distrito Federal teriam sido consideradas tempo perdido. Afinal, que se vê hoje na capital da República nada mais é do que o filme repetido com cenas de velhas cidades atulhadas de carro, que durante horas ficam presos em intermináveis congestionamentos de onde nem sequer podem se mover.

No DF, o realismo futurista do caos urbano é mais nitidamente notado, nos horários de pico, em vias que recebem o trânsito de várias cidades em direção ao Plano Piloto. É assim na Estrada Parque Tagua-

tinga (EPTG), na Estrada Parque Núcleo Bandeirante (EPNB) e na Estrutural, para citar os exemplos mais visíveis. Se nestes momentos, em que o cidadão se vê impotente para fugir do que lhe é imposto, não lhe restasse a esperança de uma luz no fundo do túnel, com certeza o quadro se agravaria, pois viria acompanhado por um certo desespero.

Por isso mesmo, apesar de toda a controvérsia inicial em torno da oportunidade da obra, hoje, o metrô, mais do que necessário, se tornou vital para o deslocamento diário de milhares de pessoas e para melhorar a qualidade de vida da população do DF, assim como seria em qualquer outra cidade com mais de um milhão de habitantes.

O metrô do Distrito Federal começa a operar num momento em que alguns números apontam para uma situação sem controle. Afinal, o DF lidera as estatísticas nacionais quando o assunto é veículo. Está aqui a maior concentração de carro por habitante de todo o País. E, segundo a Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave), Brasília é hoje o mercado que mais cresce em termos de venda de veículos. Estes números poderiam até ser motivo de orgulho, se não cobrassem, em contrapartida, uma infra-estrutura que o DF ainda não tem.



ALÉM DE DESAFOGAR o trânsito do DF, o metrô vai tornar o dia-a-dia das pessoas bem menos estressante